

Editorial

Você está acessando o Boletim referente ao segundo semestre de 2002. Uma vez mais esclarecemos que nosso objetivo é publicar um Boletim por semestre. Para que possamos cumprir essa tiragem semestral nossas dificuldades são muitas. Precisamos não só de seu apoio financeiro, mas principalmente do intelectual. Assim, reiteramos nosso pedido para que você submeta sua produção para publicação. Sua opinião sobre os artigos e seções também nos ajudará para que o Boletim seja uma publicação da comunidade do GEPEN.

Neste número você verá contribuições de pesquisadores e professores nacionais e estrangeiros, o que mostra o comprometimento daqueles que objetivam melhorias no ensino de matemática em seus diferentes níveis. Muitas vezes ansiamos por aspectos apenas práticos de certas questões educacionais. É extremamente importante que possamos conhecer, ou mesmo descobrir a Natureza do Conhecimento Profissional do Professor que pela sua especificidade e complexidade precisa ser profundamente analisado desde diferentes perspectivas. Com essa intenção Marcelo Bairral apresenta contribuições teóricas para a pesquisa em Educação Matemática no âmbito do Desenvolvimento Profissional.

Dando continuidade à publicação de conferências apresentadas no Seminário Pensamento e Linguagem (Universidade Santa Úrsula, 1999), neste número contamos com a contribuição dos pesquisadores Eduardo Ramalho Rabenhorst e Jorge Tarcísio da Rocha Falcão. O primeiro acredita que se compreendermos melhor as aptidões cognitivas dos animais teremos mais chances de entendermos a forma como nasce e evolui o próprio pensamento humano, em particular, em temas que envolvem a educação matemática. Apresentando extratos de protocolos de pesquisa envolvendo atividade representacional em Álgebra, Jorge Tarcísio da Rocha Falcão discorre sobre explorações teóricas e defende sua perspectiva acerca da relação entre pensamento e linguagem.

A interpretação de que uma determinada prática em matemática é indiscutível deve ser relativizada, pois numa cultura escolar específica podem estabelecer-se comportamentos que em outro contexto escolar podem ser desnecessários e, inclusive, mal valorados. Consoante com esse princípio a pesquisadora da Universidade Autônoma de Barcelona, professora Núria Planas i Raig, apresenta-nos episódios de sala em torno da noção de status. Partindo da idéia de contrato didático, a autora

mostranos e analisa elementos de um contrato social implícito nas aulas de matemática.

Atividades de Investigação constituem importantes estratégias na sala de aula. Rosana de Oliveira nos apresenta sua contribuição na seção Notas de Aula, este espaço é para ser usado em especial pelo professor para contar sua experiência, utilize-o enviando-nos seu relato. Um outro problema apresentado por Ana Lúcia Vaz constitui a seção Sugestões para sua aula, assim como a resposta do problema apresentado no Boletim 40. Esperamos seu artigo sobre sua experiência quando da aplicação do mesmo, para que possamos publicar em nosso próximo Boletim.

Neste número trazemos também uma resenha sobre o livro "O Teorema do Papagaio" de Denis Guedj. Ele é matemático e ministra aulas de Matemática e de História da Ciência na Universidade de Paris VIII. Do Rio Grande do Sul a professora Jurema de Souza Dalabona nos conta sobre essa obra.

Precisamos da sua colaboração, envie você sua resenha sobre aquela obra que você leu e que gostaria de divulgar. Lembramos que aceitamos tamanhos variados de resenhas. Remeta também sua sugestão ou sua crítica, elas são um estímulo para todos. O Boletim é nosso!

OS EDITORES

Rosa M. Mazo Reis, Rosana de Oliveira